

Provas ModA

Marta Gisela Martins

A introdução das provas de Monitorização da Aprendizagem, no 4.º ano de escolaridade e no 6.º ano, em substituição das provas de aferição, vem, mais uma vez, atrapalhar o trabalho dos professores com os seus alunos. Também a organização das escolas, será afetada, sem que daí resulte algo positivo.

A sua realização, entre 19 de maio e 6 de junho, irá obrigar as escolas a constituir “secretariado das provas”, indicar aplicadores e nomear classificadores. Toda uma logística que acarreta uma sobrecarga para os professores, neste período crucial do ano letivo, que, assim, serão prejudicados o seu trabalho com as suas turmas. Se por um lado podemos contestar a aplicação destas provas neste momento, por outro, devemos questionar a utilidade da sua aplicação generalizada.

De facto, compreende-se a utilidade da aferição das aprendizagens dos alunos. No entanto, esse objetivo deveria ser atingido através de um sistema de amostragem, a meio do 1.º e 2.º ciclo e não nos anos terminais, de modo a permitir tomar as medidas pedagógicas necessárias. Com a vantagem de permitir aos professores tornar a sobrecarga de trabalho menor.

A imposição generalizada, destas provas, em todas as escolas e agrupamentos, leva a suspeitar que o propósito possa ser outro. Será que não se pretende completar a informação fornecida pelas provas finais e exames nacionais do 9.º ano e ensino secundário? E, dessa forma, construir *rankings* que ordenem as escolas em todos os ciclos de ensino?

Reconhecendo a falácia das provas ModA, a FENPROF decidiu decretar greve à realização e correção destas provas, bem como a outras tarefas delas diretamente decorrentes. Assim, a greve ao sobretrabalho, horas extraordinárias e componente não letiva de estabelecimento passa a ser extensível à realização e correção das provas ModA. Os docentes que decidam aderir à greve, não terão de comunicar a sua decisão a qualquer entidade.

A FENPROF apela aos delegados presentes, bem como a todos os delegados e dirigentes sindicais, que façam chegar à Federação os dados relativos à sua escola ou agrupamento. Para tal, será enviado a todos os delegados e dirigentes, um e-mail com o *link* que dá acesso a um questionário, a ser preenchido à medida que as provas se forem (ou não) realizando. Neste questionário deverão preencher o ano de escolaridade, a data de realização e qual a prova ModA a que diz respeito. Deverão, também, indicar se houve professores a aderirem à greve, se a prova foi ou não realizada, se as aulas foram suspensas na escola de aplicação da prova e quais os problemas técnicos que surgiram. Será, igualmente, enviado um conjunto de FAQ sobre a greve, para esclarecer dúvidas.

Viva a luta dos professores!

Viva o 15.º Congresso Nacional dos Professores!